

A
V
E
M
A
R
I
A



Cumprem promessas e agradecem favores...

CERQUEIRA CESAR — Eugênia P. Pellicer agradece uma graça alcançada por intermédio de Santo Antônio e São Sebastião.

SOROCABA — Francelina de Lima agradece ao Coração de Maria a cura de sua filha Hilda. — Odette Rosa Andrade agradece ao Coração de Maria diversas graças recebidas. — Osório Carvalho agradece a Santo Antônio e São Judas Tadeu diversos favores recebidos. — Cecília agradece a Frei Galvão a cura de sua filha Emma. — Dobville Luchesi agradece a Santo Antônio uma graça alcançada. — Família Conrado Faigle agradece aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, a São José diversas graças alcançadas.

PIRACICABA — Luiza S. Jordão agradece a Nossa Senhora do Rosário da Pompéa uma graça alcançada em favor de sua filhinha.

SÃO PAULO — Luiza Almeida Gomide agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada.

Francisca de Oliveira Monteiro agradece ao B. Claret a cura de sua amiga Antonieta Sanches.

GUAXUPÉ — Maria Luzia Ribeiro agradece uma graça alcançada por intermédio do Coração de Maria, São José e Santa Terezinha.

ITUBERAVA — Antônio Bordon agradece a Santo Antônio uma graça alcançada.

PRESIDENTE ALVES — Francisco Valério agradece a Santa Rita de Cássia uma graça alcançada.

TORRINHA — Maria da Glória Silveira agradece ao Coração de Maria a sua cura, sem recorrer aos recursos da medicina.

AMPARO — Maria Helena agradece ao Coração de Maria a graça de ter sido feliz nos exames do fim do ano.

PASSA QUATRO — Ana de Souza agradece ao Coração de Maria a graça de seu filho ter arranjado colocação e ter deixado um vício.

FRANCA — Filomena Capricio agradece uma graça alcançada por intermédio de Nossa Senhora do Rosário.

FORTALEZA (Ceará) — Branca Bevilaqua agradece uma graça alcançada por intermédio das novenas à Irmã Celeste e ao Venerável Padre Anchieta.

BARIRÍ — Júlia Ferreira Dias agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça alcançada em favor de seu filho Ary Ferreira.

OURINHOS — Palmira Ruffino agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada em favor de seu irmão.

RIO DE JANEIRO — José R. Arruda agradece a Cristo Rei uma graça alcançada em favor de sua filha Nadir.

VOLTA REDONDA — Lília Portugal Coutinho agradece a Nossa Senhora Medianeira uma graça alcançada em favor de seu marido.

RIBEIRÃO PRETO — Uma devota agradece uma graça alcançada em favor de sua mãe.

PORTO ALEGRE — Ruth Sefton de Azevedo agradece a Santa Terezinha do Menino Jesus uma graça alcançada.

RIO CASCA — Uma leitora agradece aos Corações de Jesus e Maria, a São Judas e Santo Antônio uma grande graça alcançada. Pede ao Coração de Maria a saúde de sua mãe e a conversão de um irmão e dois entes da família.

* Três amigos tem o homem neste mundo. Qual o procedimento deles quando Deus o chama perante o tribunal divino? O dinheiro, que foi o amigo mais querido, é o primeiro que o deixa. A família o acompanha até à sepultura e torna para a casa. O terceiro amigo, o mais desatendido, são as boas obras. Estas o acompanham até o tribunal supremo, advogam a sua causa, defendem-no e alcançam misericórdia. — (Frei Cabalero.)



Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE MARIA


REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr. \$20,00

Número avulso . Cr. \$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)



RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Fone: 5-1304 — Caixa, 615

OFICINAS: Rua Martin
Francisco, 646-656

Em defesa da família

A MULHER FORTE

Querendo traçar um retrato da esposa e da mãe de família formada segundo o coração de Deus, não precisamos copiar traços de diferentes modelos. Temos na Sagrada Escritura um retrato maravilhoso da esposa e mãe cristã. É só abrirmos o livro dos Provérbios no capítulo XXXI e aí encontraremos o retrato da mulher forte que é a consolação do esposo e a glória dos filhos, a imagem de Deus: "Quem encontrará uma mulher forte? O seu valor é infinito e digno de ser procurado até os confins do universo. O esposo confia nela e não precisa de mais nada. Durante todos os dias da sua vida fará o bem e nunca o mal. Procurou linho e lã e trabalhou com a arte das suas mãos. É como a nave mercantil que de longe traz alimentos. Levantou-se muito cedo, deu alimento aos seus e mantimentos às servas. Reparou num campo e o comprou e com o trabalho das suas mãos plantou uma vinha. Dominou as paixões e armou-se de fortaleza. Viu a utilidade do trabalho e consagrou-lhe parte da noite. Empregou as mãos em trabalhos rudes e os seus dedos moveram o fuso. Deu esmola aos indigentes e recebeu os pobres. Os seus não sofrerão com o frio e a neve, pois estão vestidos com vertimenta dupla. Teceu para si ricas tapeçarias; as suas vestes são de linho e púrpura. O seu esposo, quando se

sentar entre os senadores da terra, será ilustre. Fabricou mantilhas sidônias e as vendeu e forneceu cingulos aos mercadores fenícios. Está revestido de fortaleza e decoro; ela sorrirá no último instante da vida. Falou sempre com sabedoria, e a clemência inspira o seu dizer. Foi vigilante do proceder dos seus e não comeu o pão na ociosidade. Os seus filhos levantaram-se e a proclamaram bem-aventurada; levantou-se o seu esposo e a cumulou de louvores. Muitas filhas acumularam riquezas, mas ela a todas sobrepujou. Falaz é a graça, vã a formosura: digna de elogio só a mulher que teme o Senhor. Dai-lhe do fruto das suas mãos; e que, na sessão dos juizes assentados às portas da cidade, as suas obras sejam louvadas."

Eis o retrato espiritual da esposa e mãe cristã. Quando cada lar cristão tiver uma sentinela como essa, estará bem guardado e defendido contra o erro e o pecado. Para defender o lar é necessário que haja esposas e mães fortes no corpo e no espírito, inteligências e corações, vontades indomáveis, almas santas e santificadoras, solícitas pelo esposo e pelos filhos. Há uma grande Providência no céu: Deus. Há uma providência na terra: a mãe cristã.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

O QUE É A RELIGIÃO CATÓLICA

Uma vez, em Londres, um protestante pediu a um padre católico que lhe desse algumas explicações sobre a Igreja católica. O sacerdote entre outras palavras disse-lhe:

“Deus Padre é fundador da Igreja, Deus Filho seu redentor, o Espírito Santo seu santificador. A Santíssima Virgem é sua rainha; os anjos seus protetores, os patriarcas seu tronco, os profetas seu oráculo, os apóstolos seus propagadores; os santos seus intercesores. O Papa em Roma é sua cabeça, os cardeais seus conselheiros, os bispos seus pastores, os sacerdotes suas vozes, os diáconos e os ecônomos e os subdiáconos seus servidores, os mártires suas testemunhas, os doutores sua luz, os confesores seu conforto, as congregações religiosas seu apôio, as santas virgens seu adorno, todos os fiéis seus filhos. O santo batismo é o berço, o crisma sua força, o SS. Sacramento seu sustento, a confissão e extrema unção o remédio, a ordem seu poder, o matrimônio o seu viyeiro. Os dez mandamentos são sua muralha, os próprios cinco mandamentos suas trincheiras, os conselhos evangélicos as fortificações exteriores, o corpo de Nosso Senhor é o seu tesouro, a infalibilidade seu distintivo e sinal, a união seu centro, a universidade ou a catolicidade seu espelho, a Sagrada Escritura sua prova, a tradição sua firmeza. Os concílios são sua dignidade, a verdade é sua direttriz, a mansidão seu espírito, o zelo sua fonte, a oração seu escudo protetor, a paciência sua vitória. A Santíssima Trindade é o sublime objeto de sua adoração; o Homem Deus sacrificado na ara da Cruz é ainda seu sacrificio de louvor, agradecimento, de perdão e petições. A terra é seu exílio; a cruz sua parte; a glória do céu anelo e fim, escândalos são seu sofrimento, arrependimento é a sua consolação, o perdão dos pecados, dívidas e castigos são sua largueza. Cristo é seu esposo divino; a presença dele é a sua delícia, o fim do mundo o dia da coroação, seu combate é sobre a terra, seus sofrimentos no purgatório, seus triunfos nos eternos tabernáculos dos céus, na visão beatífica.”

O protestante converteu-se.



olhos amortecidos e com a palidez no semblante, cedo principiavam a sentir enfado da vida, por terem perdido o viço da inocência. São além disto uma fonte de dissabores e sofrimentos para seus pais.

Outra é a infância e a juventude dos que habitam a casa do Senhor.

Ali tudo lhes ajuda a conservar-se puros. Por toda parte parece estarem escritas as palavras do salmista: “Quem subirá o monte santo e poderá estar em presença do Altíssimo?”

— Sòmente os inocentes e os limpos de coração.

P. José de Matos, C. M. F.



Vocações Claretianas

PERENE VERDOR

Nos filhos menores repousa a complacência dos pais.

Conquanto amem a todos com entranhável afeto, não escondem suas predileções pelos pequenos.

É que neles rescende mais o perfume da inocência, virtude que naturalmente a todos encanta e sobretudo aos pais.

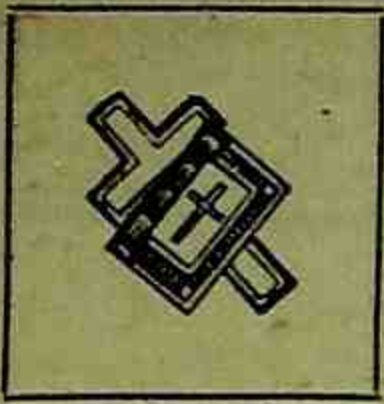
Ah tivessem eles a certeza de que verdecia com perene frescor a planta delicada que por ora viceja no coração do filhinho, ídolo de seus amores! Soubessem eles que jamais o sol do pecado crestaria a placidez deste lírio de inocência! Então, sim, sua felicidade seria completa.

Muitos pais, por mercê de Deus, gozam de semelhante ventura. No número destes, estão os pais afortunados cujos filhos crescem à sombra do santuário, preparando-se para o sacerdócio.

Puros, como anjos, livraram-se a tempo do naufrágio em que a maioria perece. As águas cenosas do mundo não chegaram a enlodar-lhes a alvura da veste batismal.

Tranquilos e felizes vivem sorridentes no remanso do seminário, o reino da inocência. Neste édem bendito não têm entrada os vícios, não sopra o ar pestilento de paixões malsãs.

Entretanto, lá fora, quantas crianças de



Lições Evangélicas

Domingo dentro da oitava da Ascensão: — O COMBATE DA VIDA

Com repetida insistência fala o divino Mestre da vinda do Espírito Santo e das consolações de que há de ser o portador. Esta insistente predicção do Mestre, afastou do ânimo apavorado dos seus Apóstolos a tristeza que sua separação lhes causava. E esta tristeza trocou-se em franca e consoladora alegria com as palavras luminosas que no Evangelho do passado Domingo brotaram dos lábios de Jesus: "Deixo o mundo e vou ao Pai. Se pedirdes alguma coisa ao Pai em meu nome, sereis atendidos. Pedi e recebereis, para que vosso gozo seja completo."

Muitas vezes lhes falara do ódio e das perseguições que contra eles se haviam de levantar. Estes tristes prognósticos se cumpriram no próprio Mestre, cuja condição não poderia ser peor que a dos discípulos. Mesmo assim, talvez pensassem ter passado o tempo das perseguições, e quem sabe, lhes passou pela mente a idéia de que com a vinda do Espírito Santo, abrir-se-ia uma nova era em que cresceria o trigo livre do jôio; em que se difundiria pelo mundo a alegria e seria desterrada a dor; em que germinariam sobre a terra as flores desprovidas de espinhos; uma era, enfim, em que havia de aparecer ante os olhos apostólicos não o Calvário com suas sombras aterradoras, mas o Tabor com seus resplendores divinos.

Ante este otimismo dos Apóstolos, Jesus, com uma franqueza aparentemente rude e com uma sinceridade sem igual, desdobra ante seus olhos a tela tétrica de um trágico futuro. Jesus á a luz, e seu desejo é iluminar as inteligências entenebrecidas pelas sombras. Jesus é a fortaleza, e sua ambição é encorajar os fracos. Jesus é o valor, e nada mais estranho ao seu espírito que as condescendências com a covardia. Não há claridade como a das suas idéias; nem evidência como a dos seus princípios; nem transparência como a dos seus pensamentos; nem pureza como a da sua conduta; nem sinceridade como a das suas palavras. Chama a todos, mas a ninguém engana. Aquele que quiser segui-lo que O siga; há de começar, porém, tomando sua cruz.

A sinceridade tem seu dia neste Evangelho, quando Jesus disse aos seus apóstolos: "Chegará o tempo em que aqueles que vos causarem a morte, julgarão ter prestado um serviço a Deus."

Ao sentirmos repercutir em nossos ouvidos essa rude franqueza e a destemida sinceridade deste vaticínio, olhamos em redor de Jesus e nos admiramos de não vê-lo só. Mas Jesus queria seus apóstolos cheios de força e de coragem. Por esta razão lhes fala com tão dura sinceridade. Entretanto, os discípulos seguem-no. Não volta Pedro ao seu ofício de pescador, nem Mateus à sua oficina de publicano. Não chegou a luzir ainda o dia revelador de

Pentecostes, mas já a graça lhes tocou o coração, e cheios de um valor que nada na vida conseguirá abater, os apóstolos ficam intimamente ligados a Cristo pelo amor, e deste amor não os afastará nem a tribulação, nem a angústia, nem a perseguição, nem a fome, nem os perigos, nem a própria morte.

Nestes belos exemplos devemos admirar o valor no combate e a constância na perseguição.

Nossa perseguição e nosso combate não serão motivados por elementos estranhos. O campo da luta será, muitas vezes, nosso próprio coração; os inimigos a combater nossas mesmas paixões. E si o nosso combate não está salpicado de sangue como o dos apóstolos, sua importância, no entanto, é mais decisiva. Na sua luta perderiam os apóstolos o corpo e não a alma. Na nossa luta moral aventuramos sempre a paz do coração, a alegria da alma, a eternidade feliz que tanto desejamos.

Criados para a imortalidade, nada no mundo nos deixa plenamente satisfeitos. Aspiramos a uma luz sem sombras, a um sol sem eclipses, a uma força sem desfalecimentos, a uma coroa sem espinhos, a uma felicidade sem mistura de tristezas e infortúnios.

A vida é um combate. Aceitamo-lo com a fronte serena e com o ânimo tranquilo. Si os dardos do inimigo vierem ferir nosso peito, lembremos que as flores do triunfo virão tecer nossa coroa. E nos combates do espírito as coroas não murcham nem descoram. Seu perfume, sua cor e sua frescura passam à eternidade.

Não foi debalde que a Cruz de Cristo se levantou sobranceira no Calvário. Não foi em vão que os exemplos ministrados pelos apóstolos atravessaram os séculos.

Muitas covardias registrou em suas páginas a história da humanidade. Nelas, porém, ficaram também estampados muitos heroísmos.

Heroísmos de mães que sofrem por amor.

Heroísmos de esposos que sofrem para conservar incontaminada a fidelidade.

Heroísmos de jovens que tudo sacrificam para conservar sua pureza.

Heroísmos de religiosas e sacerdotes que sufocam os sentimentos delicados de Pátria para, num país estranho, conquistar almas para Deus.

Heroísmos de ricos que renunciavam às riquezas para socorrer as necessidades alheias.

Heroísmos de pobres que desposam, resignados, a pobreza.

Enfrentemos as lutas da vida com ânimo firme e resoluto, porque nada significa a perseguição e o sofrimento, quando nos alenta o coração a esperança de uma coroa imortaldoura e de um futuro feliz e glorioso.

P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Escola e religião

ESCOLA E PRISÃO

Não havia até há alguns anos orador oficial de festa de Escola sem o "chavão" clássico da frase de Vitor Hugo: "Meus senhores, abrir uma escola é fechar uma prisão!" O liberalismo maçônico explorava o chavão.

A instrução é tudo, "o analfabetismo a porta do crime".

Quem não sabe ler e escrever já é um celerado.

Criou-se esta mentalidade em torno do problema da instrução. E isto foi cantado em todos os tons, em verso e prosa. De religião não se cogitava. Era assunto alheio ao magno problema salvador da instrução. "Abri escolas e fechareis prisões!" Veiu a guerra de 1914 e se viu em que deu a "instrução" do homem civilizado do século XX! E a guerra de 39?

Estamos na hora tremenda em que já se não crê, na virtude, na palavra, na dignidade do hipercivilizado cidadão, deste século da força atômica.

Já se viu momento de maior cultura na civilização e maior selvageria e tanto ódio?

Confirma-se a palavra grave de Vitor Cousin: — "O aumento da instrução não leva ao progresso da moralidade. Não é a instrução que moraliza, é a educação religiosa. O cristianismo deve ser a base da instrução do povo. O ensino deve ser cristão, a escola pública é um santuário do qual a religião não pode ser banida."

O sr. Vitor Cousin não foi um clerical, nem olhou a Igreja com bons olhos...

E os que repetem o chavão: "abrir a escola é fechar uma prisão, saibam que Vitor Cousin escreveu também: "A ignorância vale mais e é preferível à ciência falsa. Quero, digo, sinceramente, quero o ensino religioso..." Abrir uma escola é realmente fechar uma prisão, porém é mister distinguir: que escola? A escola sem Deus, a escola rotulada de leiga ou indiferente e até hostil à instrução religiosa? A experiência nos prova com a geração de hoje louca e ímpia, que resultado deu a escola leiga do liberalismo no século XIX. Olhai para o mundo convulsionado: aí está o fruto da escola sem Deus.

E venham nos dizer após duas guerras bárbaras que civilização e instrução em Deus, sem educação religiosa moralizam e salvam um povo!...

CATECISMO! CATECISMO!

Que precisa o homem do futuro, a criança de hoje? Antes de tudo, catecismo e catecismo! É em livro pequenino o catecismo e encerra no entanto um mundo de idéias e os mais altos e profundos e sérios problemas da vida humana. Eu conheço um livro, disse o

torturado Jouffroy, que as crianças aprendem de cor e traz a solução aos maiores problemas do destino humano. Lêde este livrinho: é o catecismo.

Sim, perguntei só a um filósofo, a um pensador: donde veio o homem e que há de ser de nós depois da morte? E ele, depois de nos apresentar mil hipóteses e teorias, acabará dizendo: afinal, tudo incerto... A dúvida paira sobre estes sérios, insolúveis problemas.

Interrogai a uma criança do catecismo: que é o homem? E ela vos dirá: é a criatura racional composta de alma e corpo.

Qual é o destino do homem? — O homem foi criado para conhecer, amar e servir a Deus neste mundo e depois ser feliz com Deus para sempre no outro. A origem, o destino do homem, problemas que fazem o desespero de tanto sábio orgulhoso, debruçado sobre livros, uma criança, uma alma simples bem como um teólogo, sabem dar a eles a mais bela e completa solução.

Que livrinho precioso é o catecismo!

Um advogado de Bensançon, na França, nos dias da glória do pátria de Ferney, fôra visitar o homem da sua admiração fanática de incrédulo. Levou consigo um filho, rapazola de quinze anos.

Em presença de Voltaire, diz-lhe o advogado: *Monsieur Arouet, aqui está meu filho. É um menino e já leu muitas de vossas obras; é um adorador do vosso gênio!*

— *Oh! meu amigo, responde Voltaire, faria muito melhor, cem vezes mais proveitoso seria se tivesse mandado ensinar o catecismo a este menino!*

Há pais cuja vaidade insensata os leva a educar os filhos na escola do livre pensamento da incredulidade.

Arrancam do coração inocente o tesouro da fé. A resposta de Voltaire lhes ensina quanto melhor seria um catecismo.

A celebre Madame Rolland, esposa do Ministro de Luiz XVI, quando menina e moça passava no colégio por um fenômeno de erudição. Havia devorado obras de antigos clássicos e autores célebres. Estudava às pressas e sem maior critério. É possível imaginar que mundo de idéias confusas havia na cabeça daquela menina.

Apresentaram-na um dia ao Arcebispo de Paris, e sua excia. ouviu-a pacientemente durante uma hora. A menina discutia tudo e falava de tudo. O prelado calou-se e ao sair disse à superiora do colégio: *Minha Irmã, compre um catecismo pequenino e elementar e o dê de presente àquela menina. Só disto precisa ela.*

Quem não sabe hoje das aventuras de Madame Rolland?!

Muita ciência sem a ciência das ciências o que vale na vida e sobretudo na morte?

Notícias Claretianas

BIOGRAFIA

Acaba de ser publicada na Espanha a biografia do Beato Claret em dois volumes de quasi duas mil páginas.

Seu autor é o Revmo. P. Cristóvão Fernandes, C. M. F., mestre consumado em literatura e Diretor da revista "El Iris de Paz", conhecidíssima em toda península ibérica.

A presente vida é completa, crítica, documentação, extensa e moderna. Quasi diríamos a última palavra sobre o Beato Claret. A prosa castiça do livro e a série interessante dos fatos não cansam o leitor; pelo contrário, agradam sobremaneira.

Ilustram-na 400 clichês que rememoram sítios e personagens relacionados com o santo salentino. A Editorial Claretiana "Coculsa" caprichou com esmero e carinho a edição da valiosa obra.

Constitue o livro uma das mais grandiosas pedras deste monumento de glórias, que a Congregação dos Missionários Filhos do Coração de Maria está empenhada em erguer, como lembrança perene de seu primeiro centenário, a celebrar-se no próximo ano de 1949.

PIO XII

Em mensagem radiofônica dirigida a Cuba, por motivo de seu recente Congresso Eucarístico, fez S. S. Pio XII menção especial do mais preclaro Antístite da Ilha com as seguintes palavras:

"Cuba foi a arena daquele santo varão apostólico, o Beato António Maria Claret, que consagrou sua obra principal (a Congregação Claretiana) ao Imaculado Coração de Maria, deixando este título como estandarte de vitória a seus zelosos Filhos."

Em seguida, pede a Deus o Santo Padre, que por intercessão do Beato Claret, Cuba se veja livre da praga universal do materialismo néo-pagão.

MONUMENTO

Perto de Barcelona eleva-se a montanha santa de Montserrat, encimada com um dos mais célebres santuários marianos.

Por iniciativa do Abade beneditino do mosteiro de Montserrat, vai ser construído naquelas alturas artístico e grandioso monumento ao Beato Claret, o grande Missionário do principado catalão.

Alli rezou diversas vezes o santo, e de há muito, é o cume do monte, centro de peregrinação e de turismo.

PATRONO

Faz já vários anos que a Indústria Textil Catalã escolheu como seu Padroeiro ao Beato António Maria Claret, glória de Catalunha. Na bandeira da agremiação aparece a figura do grande missionário-operário.

Anualmente celebram sua novena e festa. As solenidades do passado Outubro tiveram brilhantismo invulgar.

Na Argentina, a Sociedade Textil de Catorce tributa-lhe a mesma veneração.

Dia 23 de Outubro, festa do Beato Claret, é feriado para todos os membros destas agremiações, os quais pela manhã comungam e assistem à missa cantada em honra de seu patrono.

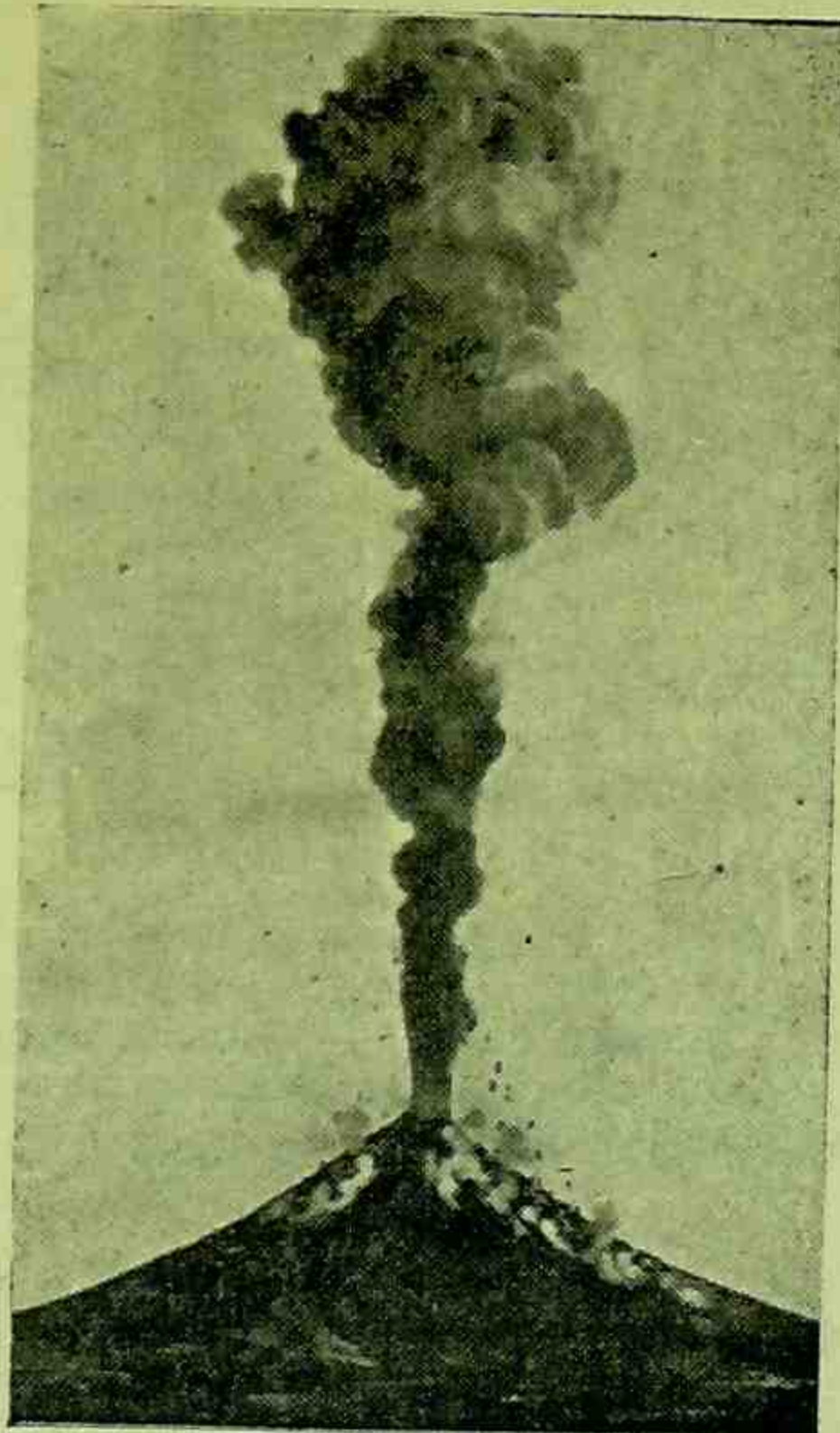
P. JOSÉ DE MATOS, C. M. F.



TRÊS CLASSES DE CRUZES — S. Francisco de Sales distinguia três classes de cruzes: as primeiras são as que se encontram nas ruas, em todas as partes sem buscá-las, dadas pelos amigos; as segundas, as que se buscam; as terceiras, as que nos oferecem os nossos inimigos com a injusta perseguição.



NAPOLEÃO, nas rochas de Santa Helena, mirava um dia o céu, a terra e os mares. Aborto em contemplação profunda, considerava os impérios e os reinos, os monarcas e os grandes conquistadores... Em seguida, comovido, exclamou: "Os povos passam, os tronos caem, só a Igreja permanece!"



Vulcão em erupção, nas Ilhas Filipinas.

Consultório Popular

P. 625.^a — Quero saber se vive em pecado primo casado com prima. — X.

R. — O matrimônio celebrado entre duas pessoas que são primos irmãos (primos em primeiro grau) ou primos no segundo grau, é nulo. Não há portanto matrimônio. É como se fossem duas pessoas amigadas. Se as pessoas que, sendo assim parentes, contraíram o matrimônio ignoram o parentesco ou a proibição da Igreja, não cometem pecado, mas não são verdadeiros casados. Conhecendo a situação ilegal em que vivem, devem revalidar o matrimônio, obtendo antes dispensa do impedimento.

* * *

P. 626.^a — Tenho uma amiga protestante com quem converso de religião. Não há perigo de que eu me torne protestante, sendo mais fácil que ela se torne católica. Posso continuar com essa amizade? — Leitora.

R. — Pode.

* * *

P. 627.^a — Pode uma professora católica aconselhar aos seus alunos a leitura dos livros de autores como: Machado de Assis, J. Macedo, J. de Alencar, Aluizio de Azevedo, Humberto de Campos, Monteiro Lobato? — M. A.

R. — Na sua pergunta fala a senhora de muitos livros e muitos autores. Esses autores têm livros bons, menos bons, e inconvenientes. Só se pode dar um parecer de cada um em particular. A senhora, como professora, conhecendo os livros e a moral católica, poderá dar o seu parecer acertado, em cada caso particular.

* * *

P. 628.^a — Estou na 3.^a série e mantenho correspondência com o meu namorado sem que mamãe saiba. Ela quer que eu estude e não namore. Acha que eu cometo pecado nisso? — X.

R. — É fácil que cometa pecado desobedecendo a sua mãe, perdendo o seu tempo e expondo-se talvez a outros pecados. O namoro é para o casamento. Quem está longe do casamento não deve namorar.

* * *

P. 629.^a — Pode uma noiva pedir ao seu noivo na véspera do casamento que jure guardar-lhe fidelidade? — Sofredora.

R. — Pode. Não há inconveniente nenhum. É mais uma promessa preparando a promessa solene do dia do casamento.

P. 630.^a — Se fora da religião católica não há salvação, todas as pessoas que morrem pertencendo a outras religiões estão condenadas? — Filha de Maria.

R. — O princípio "Fora da Igreja não há salvação", é exato, mas uma pessoa batizada que esteja de boa fé pertencendo a uma seita herética, poderá salvar-se, porque, de fato, essa pessoa está dentro da Igreja pelo batismo.

* * *

P. 631.^a — Um meu professor disse que um amigo dele, francês, estranhou quando viu uma procissão em a nossa cidade e disse que na França católica não se usa mais isso. Será mesmo assim? — Filha de Maria.

R. — Esse francês é cego e surdo? Só assim se poderia compreender que ele dissesse tal patacoada. Na França, como noutros países cultos da Europa, estão muito em uso as procissões nas grandes cidades e nelas há muito mais ordem e respeito do que aqui no Brasil. A França não está tão longe e há muitos franceses no Brasil que não podem desmentir asserção banal como essa. Há duas classes de procissões: litúrgicas e alitúrgicas. As últimas não são obrigatórias, mas as litúrgicas obrigam em toda parte e os sacerdotes não são livres em fazê-las ou deixar de fazê-las. Os sacerdotes franceses não desobedecerão jamais às leis da Igreja.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa 153.



Leia e... sorria

CALMA...

O médico faz a visita diária pelo manicômio, começando pela cozinha.

— Bom dia, senhores.

— Bom dia, doutor. Que gordo está o médico! E que boa sopa teríamos si o pusessemos na panela!

E todos aceitaram a proposta.

— Sim, senhores, é mesmo... Mas esta roupa tão suja vai estragar-lhes a sopa. É melhor esperarem dois minutos; trocarei o terno e logo aqui apareço...

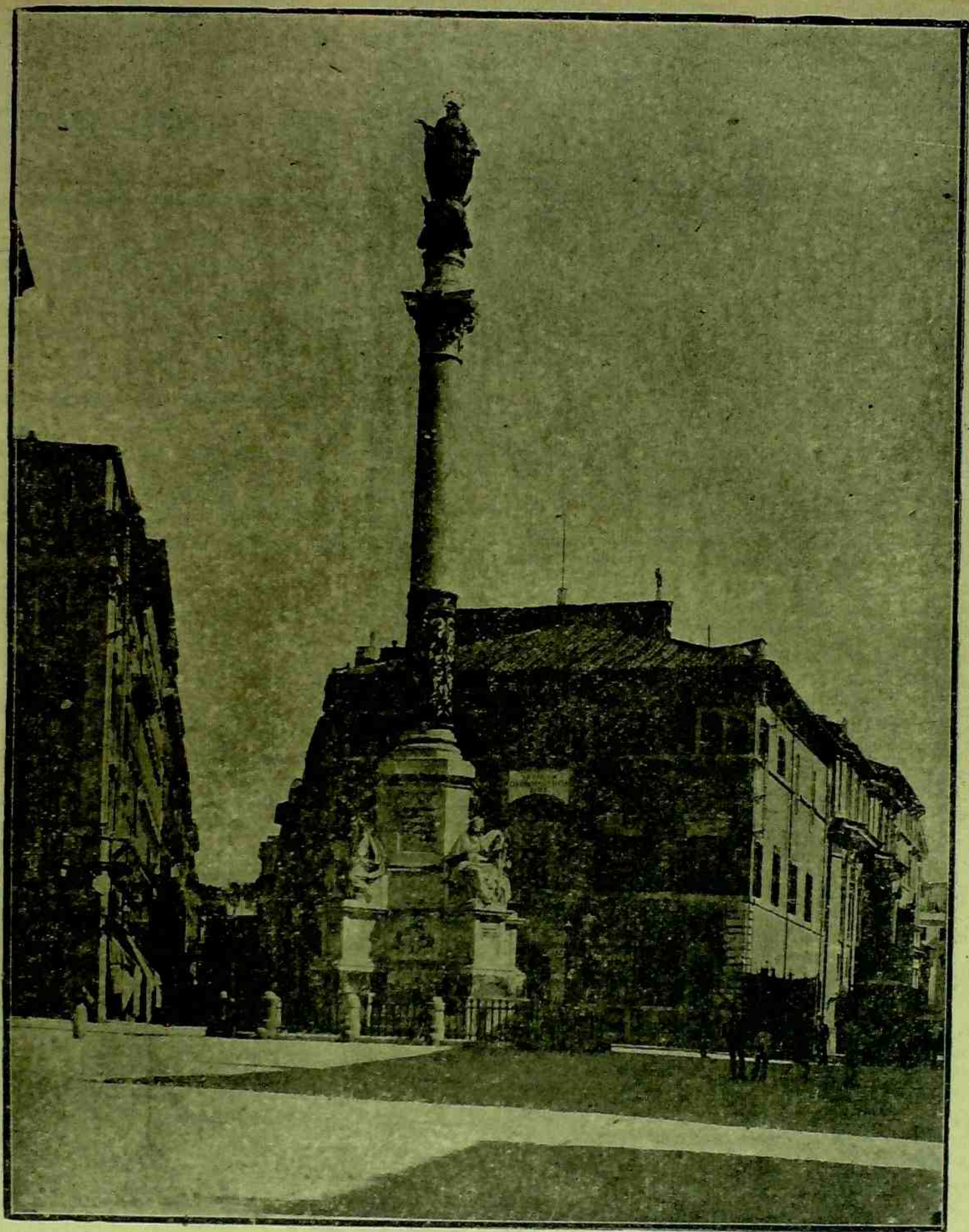
— Sim, doutor, disseram alegres os loucos.

E o médico, calmo e astuto, salu voando do manicômio, e os cozinheiros loucos ainda o estão esperando...

* Em casa de um alveitar:

— É aqui onde se tosquam burros?

— Sim, senhor. Sente-se e espere um bocadinho.



ROMA — Coluna da Im. Conceição, na Praça de Espanha, mandada levantar pelo Papa Pio IX.

A MULHER VIRTUOSA — É virtuosa, e a virtude evita pecados alheios; é sofrida, e a dor sabe consolar; é educada, e a educação converte em escola para os filhos a casa paterna; é humilde, e a humildade a coroa para o reinado da família; é modesta no vestir, e a modéstia economiza gastos e vergonha; é recatada e honesta, e a honestidade e recato impõe respeito e consideração; é silenciosa, e o silêncio se faz venerar e obedecer; é amável, e a amabilidade esparge luz e aromas assim nos dias prósperos como nos adversos; ama a Deus, e quem ama a Deus é fiel até ao sacrifício; é luz, e ilumina a vida de seus caminhos.

SE OS MOÇOS que frequentam diariamente os cinemas comprassem, com o preço desse divertimento, bons livros, divertir-se-iam mais tempo, não se tornariam tão lânguidos e doentios, e depois de alguns anos teriam uma excelente biblioteca.

*

O HOMEM MAIS INFELIZ DO MUNDO é aquele que supõe que a base da felicidade é o dinheiro; e pode ser um Crespo que não deixará de ser infeliz, porque da felicidade ele não tem nem a concepção.

A conversão prudente e arrazoada do rei Henrique IV da França ao catolicismo

Coberto de louros após as batalhas triunfais de Coutras, de Arques e de Ivry, Henrique de Bourbon e Valois, aspirante ao trono da França por morte de Henrique III, sente que é-lhe vedada a posse do trono e a entrada em Paris, porque está afilhado à *violentíssima* seita dos hugonotes.

Propõe-lhe a maioria dos franceses como imprescindível condição, a abjuração da seita calvinista e a entrada no seio da Igreja católica romana.

“Não se muda de religião, como de camisa”, responde o príncipe bearnês, dizendo também que só se tornará católico, se lhe apresentarem razões justas e convincentes.

A conselho de seu ministro De Béthune, depois duque de Sully, começa a tratar seriamente o assunto e convoca em Mantes os teólogos católicos e protestantes para os colóquios em que se hão de conferir as razões por um e outro lado.

Como os herejes em princípio tudo fazem depender das páginas da Bíblia, alegam os seus textos, e então o feitiço vira contra o feitiço; o antagonista católico mostra ao príncipe que o texto alegado estava truncado de propósito pelos advogados protestantes, não provando, pois, o que pretende provar a favor da sua seita.

Henrique vendo, pois, a falsidade das razões heréticas, reconhece os seus erros e na presença do arcebispo de Bourges abjura a seita calvinista em que fôra educado e se torna filho obediente e leal da santa Igreja católica no dia 25 de Julho do ano 1593.

Uma vez tirado o único impedimento da sua posse do trono de França, abrem-se-lhe as portas de Paris; cinge a coroa e empunha o cetro com toda a solenidade e dedica-se a promover o bem do povo de toda a França, tornando-se logo o mais popular dos soberanos da Europa.

Mas os protestantes calvinistas não desistem da sua tenaz propaganda, caluniando a Igreja, amaldiçoando o Papa que chamam de Anticristo, e adulterando os textos da Bíblia por omissão ou por acréscimo de palavras, ou por outras artes e fazendo o mesmo com os escritos dos Santos Padres que são as testemunhas da tradição, uma vez que os católicos dão a mesma importância à tradição oral de origem divina que àquela que foi escrita pelos profetas e pelos Apóstolos.

E eis que o chamado Papa dos hugonotes Duplessis Mornay que havia iniciado a sua vida política militante, conspirando contra a Espanha católica com Guilherme de Orange para a guerra dos Países Baixos, entrou também pela teologia herética, recordando os ensinamentos dos seus mestres na Suíça e na Alemanha, e não lhe sendo suficiente a sua sabença, recorre ao auxílio de outros teólogos da mesma laia e publica um tratado contra a Eucaristia com

milhares de textos tomados com falsidade dos Santos Padres.

Alarmado um tanto com a bulha da propaganda desse pamfletto, Henrique IV recorre ao bispo de Evreux, Mons. Duperron, que também havia-se convertido da seita herética após prolongados estudos da verdade nos escritos de Santo Agostinho e de São Tomás de Aquino e se prontificou a demonstrar que duzentos textos estavam alterados pelo tal chefe intelectual dos hugonotes.

Reuniu-se para esse fim na “*Conferência de Fontainebleau*” em presença do rei e com a assistência de juizes árbitros e de teólogos de ambas partes, estando também presente o famigerado papa dos calvinistas como réu para defender-se.

Foram apresentados aos juizes até nove textos citados no seu libelo por Duplessis. Mons. Duperron demonstrou hábilmente as alterações feitas que não puderam mais ser defendidas pelo chefe da heresia na França.

Portanto, Duplessis, sumamente envergonhado e completamente desmoralizado diante do rei e da corte, desistiu aquele mesmo dia de continuar a sua defesa e retirou-se aos seus penates não fazendo mais alarde público da sua ciência nem da sua seita derrotada.

Fôra um dos juizes na citada conferência o célebre literato e escritor protestante Isaac Casaubon que em vista da evidência das falsificações de textos reconheceu o triunfo da verdade católica, e após a morte do rei Henrique IV de quem apesar disso continuou a ser seu súdito leal e amigo, retirou-se à Inglaterra para obter os favores do papa anglicano e rei Jacobo, o qual apesar das exortações do hugonote Duplessis não teve ousadia para tomar as armas contra o Papa nem mesmo de lutar *abertamente* contra as forças católicas da Espanha nos Países Baixos.

E são assim os argumentos dos herejes protestantes contra a Igreja: adulterar a palavra de Deus escrita diretamente nos livros sagrados ou transmitida oralmente pela tradição e consignada nos escritos dos Santos Padres.

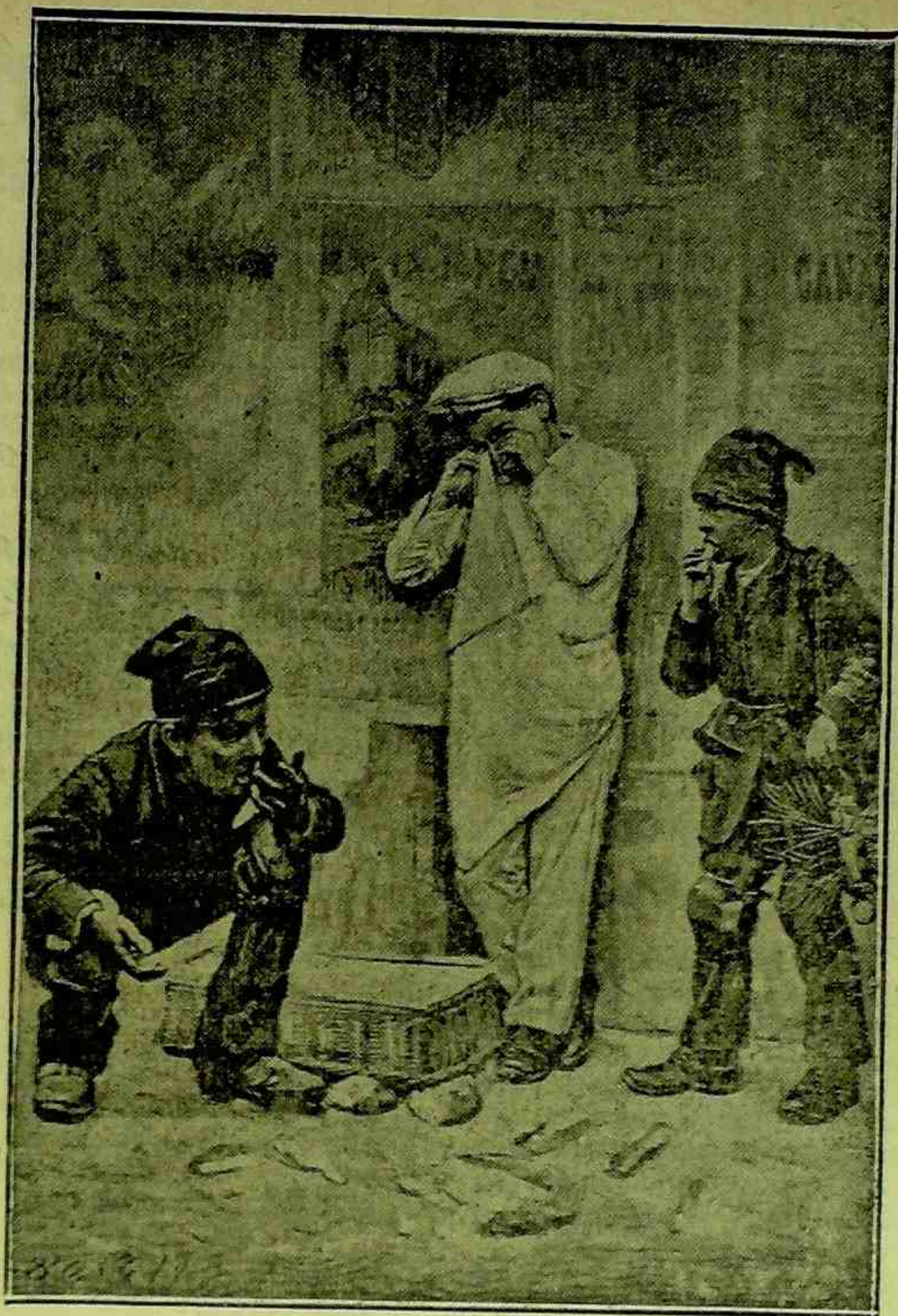
P. Luiz Salamero, C. M. F.

FAMÍLIAS CONSAGRADAS

GEORGIA — João Simão do Nascimento e Antónia Pires do Nascimento e filha, M. Inês do Nascimento.

CACONDE — Sebastião Mendes e Marta Precioso Mendes e 3 filhos, Adelino Vasconcelos e Rita Amélia de Vasconcelos, Francisco S. Nigro e Celisa Teixeira Nigro, Leôncio José Martins e Mariana de Araujo Martins com 7 filhos e 13 netos. Afílio Maringoli e Maria Barboni Maringoli e 3 filhos.

Um grupo de meninos holandeses, que desperta em nós a lembrança das suaves planícies holandesas, de seus camponeses e de seu céu cinzento, que matiza de encantadoras tintas as paisagens extensas.



CATÓLICOS DE NOME

Católico de nome é o que se envergonha de ler, publicamente, os jornais católicos, que não os assina, não os defende e nem trabalha em propagá-los.

Católico de nome é o que pelo respeito humano se abatem de acompanhar as procissões e outras manifestações católicas públicas, porém assiste e toma parte em qualquer manifestação profana.

Católico de nome é o que tendo filhos os manda para as escolas onde sabem que não ensinarão a doutrina cristã.

Católico de nome é o que sabendo que se precisa de homens políticos, com idéias religiosas, quando chegam as eleições votam no candidato liberal e ateu.

Católico de nome é o que particularmente vive como tal, porém que em público, na sociedade, deixa de cumprir os preceitos da lei de Deus e da Igreja, dá simpatias e favores e amizades aos inimigos da Igreja.

Católico de nome é o que por qualquer circunstância, deixa de cumprir os preceitos da lei de Deus e da Igreja, não ouvindo o santo Sacrifício da Missa aos domingos, nem se confessa pela Páscoa da Ressurreição.

Católico de nome é o que ouvindo o grito da consciência, vende-a por um prato de lentilhas, ou seja por um bom emprego, uma grande remuneração ou qualquer outro favor.

Católico de nome é o que reprovando exteriormente a indecência das modas e falta de pudor, assiste a espetáculos e fitas imorais, leva para lá esposa e filhas; que grita contra os escândalos, lê e leva para casa jornais e revistas ímpias e pornográficas.

* Numa reunião da Igreja Anglicana, Lord Halifax, referindo-se à decadência do protestantismo, disse: Qual o remédio para tantos perigos? Na guerra foi preciso pôr um só chefe para se evitar a derrota. Para o feliz êxito na guerra da Igreja contra a incredulidade é preciso também um só pastor. Na guerra o chefe era Foch e agora o chefe deve ser Pio XI.

* Com muita razão disse S. Efrem: Onde há música e baile, há cegueira nos homens, perdição nas mulheres, tristeza nos anjos e alegria nos demônios.

Utilidades Domésticas

RECEITAS PARA SEU LAR

EMPADINHAS DE QUEIJO

7 colheres de farinha de trigo, 1 colher de sopa de banha, 1 colher de sopa de manteiga, 1 gema de ovo, 1 pitada de sal.

Amasse tudo muito bem e forre as forminhas, procurando estender bem a massa.

Recheio: 1/4 de quilo de queijo de Minas ralado, 1 copo de leite, 1 colher de manteiga, 4 ovos.

Mistura-se tudo muito bem, leva-se ao fogo para engrossar, deita-se nas forminhas que já estão com a massa e vão ao forno quente. Servir quente.

*

CABRITO ASSADO

Depois de esfolado, limpo e marinado, lardeie o cabrito com toucinho, envolva-o em papel manteigado para o resguardar da maior intensidade do fogo e leve-o a assar. Depois de assado, sirva-o com o molho feito de cebolas cortadas, salsa picadinha, vinagre, sal e pimenta em pó, molho este que, depois de fervido, vai à mesa à parte, na molheira.

*

FRANGO DE MOLHO PARDO

Para fazer o frango de molho pardo é preciso que, ao matá-lo, proceda-se do seguinte

modo: tome um prato fundo com 2 colheres de vinagre; tire com a faca as penugens do pescoço do frango e corte-o bem fundo, deixando o sangue cair sobre o vinagre do prato ao mesmo tempo que vai-se mexendo para que não coagule e se misture bem o vinagre. Feito isto, guarde o sangue, depene o frango, limpe-o e corte como já foi explicado. Tempere com sal e alho. Leve ao fogo uma panela com azeite e quando esta estiver quente, junte os pedaços de frango deixando refogar muito bem. Quando o frango estiver alourado, junte 2 tomates, cheiro verde, sal, pimenta e água o quanto bastar para cozinhar. Depois de pronto deve ficar com boa quantidade de molho. Na hora de servir engrossar esse molho com uma colher de maizena, passar o sangue num guardanapo e levar ao fogo novamente para cozinhar e engrossar o molho. Sirva o frango de molho pardo com angú de fubá mimoso ou puré de batatas.

Nora



* A violência abrasa, com intensa febre, os tiranos que buscam o refrigério na taça do prazer. Porém, a sensualidade enerva e consome, o corpo se lhe rende e a vontade desfalece. E quando o tirano se revolve em leitos orientais e adormece no sopro da infâmia, mãos impuras lhe tiram o cetro e a espada, e os troféus do poder brilham em frentes desprezíveis. Enquanto a capa de arminho cobre o corpo de mulheres indignas, costuma a virtude gemer, humilhada no silêncio. — (D. Becker.)



AFRICA (Nieri)

Uma colossal batata pesando 25 quilos.

V Congresso Eucarístico Nacional

CONCURSO PARA ESCOLHA DO HINO E DO BRAZÃO DE ARMAS

O V Congresso Eucarístico Nacional, a ser realizado em Porto Alegre nos dias 28, 29, 30 e 31 de Outubro de 1948, está despertando grande interesse, e os preparativos já tiveram o seu início. Para a escolha da letra do hino e do escudo do Congresso foi aberto um concurso, por meio de um edital da Cúria de Porto Alegre, o qual passamos a transcrever:

“De ordem do Exmo. e Revmo. Sr. D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre, pelo presente comunicado declarado aberto o concurso para a escolha da letra do hino e do brasão de armas do V Congresso Eucarístico Nacional, que se realizará, de 28 a 31 de Outubro de 1948, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

I

A letra do hino

- 1) O hino não deverá exceder de cinco estrofes de quatro versos e uma que será o estribilho;
- 2) os versos, de preferência, serão de nove sílabas ou decassílabos;
- 3) a rima será rica em todos os versos;
- 4) a letra deverá ser vasada em linguagem castiça, sem termos rebuscados ou formas mutiladas; simples, embora vigorosa, adaptada ao caráter do hino, que deverá ser um canto popular, sonoro e magestoso;
- 5) deverá refletir a idéia central do Congresso, sem preocupações de ordem regionalista: Cristo Rei Eucarístico, fonte e princípio da paz social da Pátria e do universo.
- 6) Os concorrentes enviarão seus trabalhos à Comissão Central Organizadora do V Congresso Eucarístico Nacional, com sede na Cúria Metropolitana, rua Espírito Santo n. 95, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, assinados com pseudônimo. O nome do concorrente, com seu endereço, será enviado em envelope fechado e indevassável, com o pseudônimo, com que for apresentado, na face visível do envelope.
- 7) Os trabalhos apresentados e não escolhidos, poderão ser reclamados pelos seus autores, juntamente com os envelopes indevassáveis, que serão restituídos intatos pela comissão julgadora.
- 8) O concurso será encerrado impreterivelmente, a 29 de Junho de 1947.

II

Braço de Armas

- 1) O Braço de Armas do V Congresso Eucarístico Nacional, deverá, de preferência, guardar as formas heráldicas;
- 2) simbolizará, destacadamente, o motivo principal do Congresso — a Eucaristia —,

incluindo motivos que lembrem a região onde se realiza — o Estado do Rio Grande do Sul —, e o 1.º centenária do Bispado de São Pedro do Rio Grande do Sul, que ocorre em 1948.

3) Os originais deverão ser apresentados em côres, em folhas no máximo de 25x33 centímetros;

4) deverão ser enviados, impreterivelmente, até o dia 29 de Junho de 1947, à Comissão Central organizadora, com sede na Cúria Metropolitana, rua Espírito Santo n. 95, Porto Alegre, Rio Grande do Sul;

5) serão assinados com pseudônimo e acompanhados de um envelope fechado e indevassável, contendo o nome e o endereço do concorrente, e na face visível do envelope o pseudônimo com que foi apresentado o desenho.

6) Os trabalhos não escolhidos serão restituídos a seu autores, com o respectivo envelope indevassável intato.

Porto Alegre, 25 de Março de 1947.

Cônego Luiz Vitor Sartori, Presidente da Comissão Central Organizadora do V Congresso Eucarístico Nacional.

MATRIMÔNIO MIXTO

É impossível que os casados vivam verdadeiramente felizes, quando a religião, que devia unir intimamente os corações, os divide e desune. O que para um dos cônjuges é verdade divina, para o outro é erro nefando.

É frequentíssimo a parte católica perder a fé ou tornar-se indiferente em matéria de religião. Devido à convivência com protestantes, consanguinidade ou afinidade, envergonha-se de fazer o sinal da cruz, tomar água benta, rezar o terço, venerar os santos etc., numa palavra, procura eliminar tudo o que distingue o bom católico do protestante. Nas discussões sobre religião facilmente acabará por dizer: “Todas as religiões são boas”, — e com isto já negou a fé católica.

No casamento mixto é geralmente muito difícil, se não impossível, educar catolicamente os filhos. Não poucas vezes, o cônjuge protestante exige que os filhos sejam educados na sua religião.

Palavras e exemplos dum pai ou duma mãe protestante fazem vacilar os filhos na fé católica, ou, quando muito, dão com eles nos perigosos baixios da tibieza e do indiferentismo religioso.

Aí está por que a Igreja aborrece o matrimônio mixto; é porque se interessa pela felicidade temporal e eterna dos seus filhos; não é dureza nem intolerância; é prova da sua caridade maternal.

Cuidado, pois! Melhor é prevenir a desgraça do que chorá-la a vida inteira!

Notas e Informações

BRASIL

Fechado o P. C. do Brasil. — RIO — Foi finalmente julgado o pedido de cassação do registro do Partido Comunista do Brasil. Três votos contra dois, foi o resultado da votação no Tribunal Superior Eleitoral. Interpelado pela imprensa ao deixar o Ministério da Justiça, declarou o Sr. Alceu Barbedo: "Estou satisfeito com o resultado obtido. Considero-o como um verdadeiro triunfo da dignidade nacional".

Ainda o P. C. do Brasil — SÃO PAULO — A respeito do fechamento do P. C. B. assim se expressa um dos matutinos desta Capital: "Fechado pelo voto de um Tribunal de juizes togados o P. C. desaparece como um corpo estranho, o qual nada tinha de comum com a pátria, diante da qual ele agia como a representação de um Estado asiático. Trata-se assim de mercadoria de exportação, que, repelida pelo consumidor, tem de voltar ao mercado de origem.

Aviação civil e Leão XIII — SÃO PAULO — O Sr. Governador do Estado, prestigiando a campanha nacional de aviação, batizou há dias um avião de treinamento, em cuja "carlinga" achava-se inscrito o nome do grande Papa Leão XIII. Fazendo uso da palavra, o Dr. Adhemar de Barros discorreu sobre a vida e o pensamento do Imortal Pontífice.

V Congresso Eucarístico — O V Congresso Eucarístico Nacional, a ser realizado em Porto Alegre nos dias 28, 29, 30 e 31 de Outubro de 1948, está despertando grande interesse em todas as camadas sociais daquele Estado, tendo sido iniciados os seus preparativos. D. Vicente Sherer, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre, baixou um edital, abrindo um concurso para a letra do hino e o escudo do Congresso.

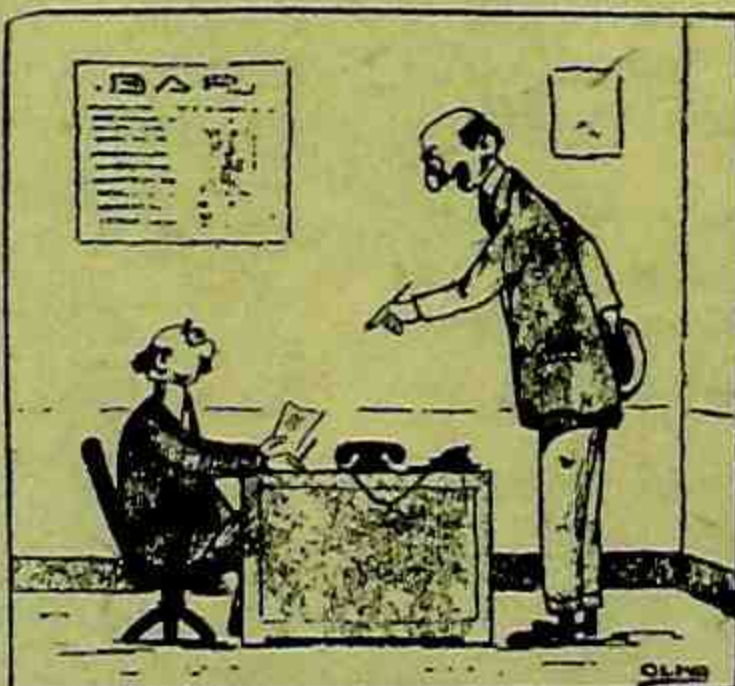
Panteon aos heróis da F. E. B. — RIO — O Sr. Presidente da República enviou ao Congresso Nacional uma mensagem, solicitando as providên-

cias necessárias para a trasladação dos despojos dos heróis da F. E. B. sepultados provisoriamente em Pistóia. Na sua mensagem, o Presidente Gaspar Dutra, sugere a ereção de um Panteon digno de receber os corpos daqueles que, no campo de batalha, tanto souberam elevar o nome do Brasil.

Bispo auxiliar de Mariana. — No dia 29 de Junho próximo, realizar-se-á em Conselheiro Lafayette, Minas, a sagração episcopal de Mons. Daniel T. Baeta Neves, recentemente elevado à plenitude do sacerdócio pelo Santo Padre Pio XII com o título de Bispo Titular de Parnaso e Auxiliar do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo de Mariana.

DE TODO O MUNDO

Beatificação de Maria Goretti — Na Basílica de São Pedro, no Vaticano, realizou-se há dias a cerimônia de beatificação da jovem mártir Maria Goretti. O ato foi assistido pela mãe de Maria, Sra. Assunta Goretti, com a avançada idade de 83 anos, comparecendo à Basílica cerca de 45.000 pessoas. A Sra. Goretti é a segunda mãe que viveu o tempo su-



— Sr. chefe, é demasiada coincidência! Quero que me explique, sr. chefe, porque me removem para a estação de Alto Pelado...

ficiente para ver sua filha beatificada. A primeira foi a mãe de Luiz de Gonzaga, considerado santo no século XVI, não tendo tido, porém, a Sra. Gonzaga o ensejo de comparecer à cerimônia.

A Santa Sé e a Polônia — VATICANO — Afirma-se de fonte autorizada, que tiveram início as conversações preliminares para o reatamento das relações diplomáticas entre a Polônia e o Vaticano. Como se sabe, a Polônia é um país tradicionalmente católico, achando-se atualmente sob a direção de Moscou.

O eclipse solar no Brasil — WASHINGTON — Entre os cientistas norte-americanos que rumarão ao Brasil para estudar o eclipse do sol, destacam-se dois astrônomos jesuitas, os Revmos. Padres Francis J. Heyden e Lawrence H. Hugh, ambos do Observatório da Universidade de Georgetown. Mons. James H. Griffi's, Chanceler do Vicariato Castrense dos Estados Unidos, comunicou aos Padres Heyden e Hugo, suas designações para Capelães das forças militares norte-americanas que tomam parte na expedição.

Independência de Java — BANDOENG — O Partido Popular sundanês, durante uma gigantesca manifestação popular, realizada na principal praça daquela Capital, proclamou a independência do novo Estado indonésio na ilha de Java, que se denominará "Negara Pasoendan".

Afastados os comunistas — PARIS — Após haver recebido um voto de confiança da Assembléia — 360 votos contra 18 — o primeiro ministro Paul Ramadier dispensou os cinco ministros comunistas do seu gabinete de coalisão, estando firmemente dispostos os socialistas a permanecerem no governo sem o apoio dos comunistas. Segundo os jornais, é bastante delicada a situação da França, presentemente, em virtude do grande movimento grevista que se generaliza por todo o país.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (68)

Retalhos d'Alma

Arêxia de Souza Pennaforte

Jane interpretou aquela troca de olhares e ficou encantada com a felicidade que voejava por sobre a cabeça de sua Neusa:

— Tonite (Walter atendia por esse delicado apelido), si algum dia amares, livra-te de ofenderes o amor próprio de um alguém que conheço, pois nós somos caprichosas em nossos "nefandos projetos" — imitou ela, na voz grave do moderno Tyro-ne, enquanto os demais riam.

— Não haverá perigo, Jane; a mulher a quem eu der a sombra do meu nome e a força do meu braço, será cristã e saberá compreender-me.

Mais uma vez o moço fixou a graciosa e enrubescida Neusa, que se sentiu levada ao paraíso por aquele olhar reto e bom.

Dorotéa, atendendo ao chamado de Ciro, mudou o rumo da conversa. Reiniciaram novos e inocentes folguedos ao cascatear do líquido prateado. Lília, ocultando-se dos mais, entregou-se a um pranto convulsivo e desesperado:

— Todas são amadas e eu não encontro nunca um carinho desinteressado!

Pobre moça, que se cançava em querer precipitar os acontecimentos! Não são todas as jovens chamadas ao sacramento do matrimônio.

Quando a loura se ergueu mais calma, ninguém poderia ler nos ritos faciais o desesperado anseio de carinho que lhe morava na alma.

No bar da floresta o jaz irrompeu em belas e agradáveis sinfonias. E a tarde transcorreu agradavelmente... suavemente...

As velhotas enfastiadas pela quietude campesina ordenaram a retirada.

Na volta, Walter "casualmente" colocou-se ao lado de Neusa; Dorotéa sorriu-lhes com doçura e melancolia, recordando-se do seu estranho e indefinido noivado.

À porta do hotel separaram-se, fazendo votos para se reencontrarem no "show" do Pálace Cassino.

* * *

Aqueles que assistiram às "soirées" do Pálace Hotel, poderão idealizar a exuberante riqueza que orna o majestoso edifício, nessa noite sublime. Os vastos salões regorgitavam, o cascatear dos risos repercutia nos soberbos jardins, detendo o poviléo curioso que se extasiava ante os elegantes automóveis e as pedrarias que ornavam as damas.

Em todos os grupos reinava vivacidade, discutindo-se os méritos e a simplicidade da violinista. D. Edite foi obrigada a ordenar à sua pupila que participasse dos festivais, porquanto sua doença não era tão grave que necessitasse de cuidados ininterruptos.

Havia algumas horas que a jovem partira, quando Gilberto chegou em trajes de viagem, surpreendendo a mãe, que o esperava no trem da manhã seguinte.

Após as manifestações de saudades, D. Edite aconselhou:

— Meu filho, é cedo, e si não te sentes fatigado poderias ir buscar as meninas. Levou-as o padrinho de Dora, mas eu ficaria muito satisfeita si as soubesse aos teus cuidados.

— Da melhor boa vontade, mamãe; há poucos momentos cruzei-me com Walter Leal, e ele insistiu para que eu fosse vê-lo no Pálace.

Sem mostras de fadiga, cantarolando, o moço se aprontou, e tomando um auto rumou para o Casino.

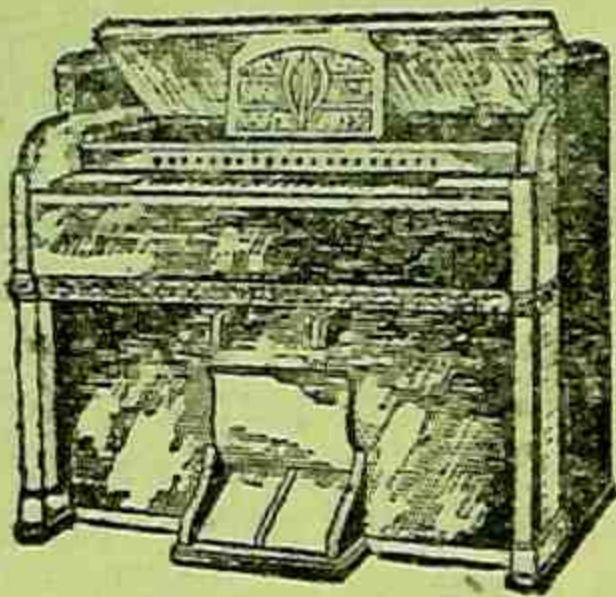
O jovem Donizeti entrou, varando a barreira dos conhecidos, chegando em paz à sala de fumar. Ali, diversos homens falavam da violinista. Súbito, um perfil de mulher desenhou-se no canto oposto do salão. Os comentários redobraram. Donizeti não deu importância à palestra e fumando procurava com a vista, entre o turbilhão de mesas, um certo perfil moreno e inesquecível. O coração batia-lhe desordenado.

Sorriu-se ao distinguir Walter sequestrando Neusa.

Talvez a maninha estivesse no terraço em palestra, pensava ele no auge do aborrecimento. Dispunha-se a retirar-se do "fumoir" quando lhe surgiu um samaritano na figura espevitada de um convocado em férias.

— Olá, Gilberto, que dizes da encantadora moreninha, a violinista?

(Continua)



HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmonium-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Peçam Informações e Catalogos à

CASA MANON

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

Casa S.^o Antônio

— DE —

HENRIQUE HEINS

Livraria Católica — Fábrica
de imagens — Oficina de
paramentos e estandartes.

*Grande sortimento de artigos
religiosos em geral*

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246
SÃO PAULO

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.

Dr. Darcy Villela Iliberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Urologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS

GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233

9.º andar - salas 906-911 .

Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2-7026

Residência:

TELEFONE: 7-5683

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"



Habilitada

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, calculos, cartas e português comerciais, dactilografia, Caligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Previdente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comercio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um título de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anúncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA" e mande carta endereçada à Rua Costa Júnior n.º 194, não à caixa postal.



Digestão difícil...

Sonolência após as
refeições?

ELIXIR EUPEPTICO WERNECK

normaliza a vida dos dispépticos

e dos fracos de apetite